



DESEMPENHO DE CULTIVARES DE MILHO NO ENSAIO NACIONAL SUPERPRECOCE EM SOLOS HIDROMÓRFICOS NA SAFRA 2011/2012

Lilian M. Barros¹; Paulo Henrique Karling Facchinello²; Lucas Nunes de Oliveira³; Ana Cláudia Barneche de Oliveira⁴; Beatriz M. Emygdio⁵

¹Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica PIBIC CNPq 2012/2013. E-mail: lilianmbarros@gmail.com.br

²Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel

³Estudante do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, UFPel

⁴Eng^a. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

⁵Bióloga, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

A cultura do milho tem grande potencial de cultivo no Sul do Brasil, dentre suas qualidades se destacam a fácil comercialização e possibilidade de agregar valor na propriedade, visto que sua utilização pode ser tanto como grão quanto como silagem. A indicação de híbridos e variedades de milho para o Rio Grande do Sul é ampla e não especifica região ou tipo de ambiente (solo, clima, etc.). Isso ocasiona carência de informações sobre a adaptação de cultivares a condições peculiares, como é o caso dos solos hidromórficos. Com o intuito de avaliar o comportamento de híbridos desenvolvidos pelas principais empresas de melhoramento na região Sul, foi desenvolvido o presente trabalho. O ensaio foi conduzido em solos hidromórficos, em delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições. Foram avaliadas 21 cultivares, incluindo as testemunhas. As parcelas foram formadas por duas linhas de 5 metros de comprimento com espaçamento de 0,7 metros, contendo cerca de 25 plantas por linha. O ensaio foi conduzido sob condições de irrigação controlada por pivô linear. Foram avaliados os seguintes caracteres: Altura de planta, altura de inserção da primeira espiga, rendimento de grãos e umidade. A análise estatística mostrou grande variação entre os genótipos nas variáveis percentual de umidade e rendimento de grãos, quanto as variáveis, altura de planta e inserção da espiga principal, não apresentaram diferença estatística significativa. Os híbridos 20A78Hx e 2B433Hx apresentaram o maior rendimento de grãos, com produção aproximada de 12,5 e 12,1 toneladas por hectare, respectivamente. Ainda que a cultura do milho apresente dificuldades quando cultivada em solos hidromórficos, o ensaio mostrou um coeficiente de variação dentro do limite padronizado, sendo de 7,5% para rendimento de grãos.